

A Educação Profissional no Brasil Neoliberal

Disciplina: Políticas de Educação Profissional (PPE6414)

Profa. Responsável: Diovana Napoleão

Escola de Engenharia de Lorena EEL-USP

Departamento de Ciências Básicas e Ambientais

Presidentes do Brasil



1990 - 1992 - Fernando Afonso Collor de Melo (Fernando Collor)



1992 - 1995 - Itamar Augusto Cautiero Franco (Itamar Franco)

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

1- Neoliberalismo

- ✓ Os anos de 1990 no Brasil se iniciam com o processo de eleição realizado após 20 anos de ditadura civil-militar;
- ✓ A esperança do povo brasileiro foi frustrada com impeachment do presidente Collor;
- ✓ Representou o início das privatizações das empresas nacionais;
- ✓ Esse movimento instituído por Collor, foi arrefecido no período do presidente Itamar Franco dada sua fraca legitimidade.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL



- Falsa expectativa de desenvolvimento
- Tecnologia advinda de outro país
- Empréstimo financeiro

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

- ✓ Uma das propagandas das privatizações era o desenvolvimento do país através de tecnologia que não nos pertence;
- ✓ Esta tecnologia pertencia a empresas estrangeiras;
- ✓ No final do governo Itamar Franco esforços foram concentrados na Secretaria de Educação Média e Tecnológica para a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica que se efetivou através da lei 8948/94;



Presidente do Brasil



1995 – 2003 Fernando Henrique Cardoso

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

- ✓ A sucessão presidencial por Fernando Henrique Cardoso apresentou outras tendências para a política de educação profissional enunciada na Proposta de Governo de FHC;
- ✓ A educação profissional na era FHC não apresentou importância, principalmente quando se considera o Decreto **2.208/97** que aborda a dicotomia da educação profissional com o sistema de educação.



- Os recursos deveriam ser revertidos para aqueles com menor expectativa social, com cursos profissionalizantes que requerem pouca escolaridade;
- Separação da educação profissional em relação ao sistema educacional;
- Capacitação da massa.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

- ✓ No governo FHC temos o projeto da LDB com a lei **9.394/96** que incorporou a educação profissional como um processo específico não vinculado as etapas de escolaridade, voltado para o desenvolvimento das aptidões;
- ✓ Neste período considera-se o programa de expansão da educação profissional PROEP voltado para o financiamento de equipamentos e visava a implementação e a readequação de 200 centros de educação profissional;
- ✓ Neste caso havia um currículo para a educação profissional:

No lugar de habilitações, áreas profissionais; no lugar de matérias e disciplinas científicas, bases científicas, tecnológicas e instrumentais desagregadas e isoladas de seus campos originais da ciência; no lugar de conteúdos de ensino, competências gerais para a vida e competências específicas para o trabalho

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

2- As bases das reformas educacionais realizadas no Brasil nos anos de 1990: do governo Collor à eleição de Fernando Henrique

- ✓ Collor de Melo propôs um modelo de reestruturação econômica e de intervenção do Estado que estava aliado ao ideário neoliberal tendo como base o Consenso de Washington;
- ✓ A direção implementada por Collor atribuiu novos contornos ao estado, de modo que este fosse promotor e articulador dos processos de modernização do país no que se refere a construção de infraestrutura básica;
- ✓ Deslocamento do público em favor do privado (enfraquecimento das relações trabalhistas);
- ✓ A falta da mão de obra qualificada no Brasil foi vista como um problema para as empresas que se instalavam no país, pois não havia operários capacitados para as respectivas funções das unidades fabris.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

- ✓ O renascimento da **Teoria do Capital Humano**. A educação do trabalhador passa a ser considerada fator para a qualidade e produtividade industrial;
- ✓ A formação existente desta teoria com foco o aspecto social e emocional com a finalidade de aumentar a produtividade dos trabalhadores nas grandes empresas.



A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

- ✓ O *impeachment* do presidente Collor não afastou o ideário difundido;
- ✓ O presidente Itamar Franco buscou recuperar a estabilidade econômica e política nos anos 90 através de duas intervenções:
- ✓ 1ª) Foi a indicação de FHC para o Ministério da Fazenda. O país estava com alto índice de inflação e seu plano econômico (Plano Real) o auxiliou na campanha presidencial em 1994;
- ✓ 2ª) Outra medida que não obteve desfecho no governo Itamar foi de rever a Carta Constitucional, prevendo uma reforma profunda no estado, incluindo diversos pontos no projeto Brasil Novo que preconizava a qualidade e a produtividade que figuram da esfera produtiva para seguir diversos setores inclusive a educação.



Presidente do Brasil



2003 – 2011 Luiz Inácio Lula da Silva

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

3- Governo Lula

- ✓ O Brasil passa por duas transformações no trabalho:

Tabela 1- Características das duas transformações do trabalho brasileiro

1º transformação do trabalho	2º transformação do trabalho
Mudança da ênfase da economia do setor primário (agropecuária) para o setor secundário (indústria e construção civil)	Mudança da ênfase da economia do setor secundário (indústria e construção civil) para o setor terciário (serviços e comércio)
Baixa qualificação	Alta qualificação

Educação profissional técnica de nível médio se eleva para a Educação profissional tecnológica (ensino superior) com exigências do sistema Toyota, que cada vez mais se implementa no Brasil

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

3- Governo Lula

- ✓ As transformações no trabalho coadunam com a reestruturação que passa o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI** no Brasil, que foi ampliado o seu escopo de cursos técnicos (nível médio) passou para cursos tecnológicos (nível superior), assim passando a ofertar a formação superior através da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, Inciso 2º Art. 39 da LDB;
- ✓ Através desta diretriz estratégica do SENAI, houve a ampliação da oferta de Educação Profissional Tecnológica de Nível Superior, cujo período permeia parte do Governo Lula (2006 - 2010);
- ✓ O Brasil passou a se reestruturar para satisfazer as necessidades do novo regime de acumulação do capital, pautado no modelo Japonês (Toyotismo), que foi incorporado e desenvolvido por outras nações.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

3- Governo Lula

- ✓ De acordo com essa nova divisão internacional do trabalho, apareceu também, uma nova Educação profissional, voltada para dirimir o analfabetismo;
- ✓ O analfabetismo que configurava o fordismo e o século XX, era o não saber a língua mãe, o ler e o escrever, entretanto, o tipo de analfabetismo que se presencia no século XXI, denomina de “analfabetismo funcional”, o não saber manipular a informatização, não estando adaptado às novas tecnologias e à era da informação;
- ✓ Com a implantação maciça da automatização, robótica e eletrônica no mundo do trabalho, há a exigência de um trabalhador multifuncional, que não somente saiba desenvolver as atividades técnicas e pertinentes a sua área, mas que também saiba manipular a informatização que agora o circunda;
- ✓ Da década de 90, no governo FHC, para a 1º década do século XXI, no governo Lula, aumentou-se a oferta de trabalho nos segmentos mais escolarizados, exigindo-se assim, uma maior qualificação dos trabalhadores, o que coaduna com o novo modelo de gestão, o toyotismo, que tenta superar a crise do capital e que vem sendo implementado no Brasil a partir do governo FHC.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

3- Governo Lula

- ✓ Na década de 90 a política educacional brasileira era orientada a concentrar os gastos somente na **educação básica**, ou seja, concentrar os gastos num piso mínimo e reduzido de serviços excluindo assim, a educação pré-escolar, o primeiro grau, o aumento do número de centros tecnológicos de educação técnica e profissionalizante, de universidades e de escolas públicas;
- ✓ Essa foi a principal diferença entre o governo FHC e Lula, pois FHC voltou os gastos para a educação básica e Lula voltou os gastos para a educação profissional de nível técnica (médio) e educação profissional tecnológica (superior).
- ✓ O aumento da escolaridade a nível superior, foi efetivada também a partir do Programa Universidade para Todos – PROUNI, programa do Ministério da Educação, que foi criado pelo Governo Federal em 2004;
- ✓ Segundo o MEC (2015) o PROUNI, visa “a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de ensino superior privadas”.

Presidente do Brasil



2011 – 2016 Dilma Vana Rousseff

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

3- Governo Dilma Rousseff

- ✓ No primeiro ano de seu mandato foi anunciado a criação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado pela Lei 12.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio e cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores;
- ✓ A meta do PRONATEC era de promover até 2014, o atendimento de 8 milhões de jovens brasileiros, sendo alcançada antes do término do segundo semestre de 2014;
- ✓ O PRONATEC envolveu um conjunto de iniciativas que com o propósito de expandir a rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- ✓ Oferecia cursos de formação inicial e continuada, técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas e programas de pós-graduação;
- ✓ Possibilitou consolidar o Programa Brasil Profissionalizado, com o fortalecimento da educação profissional e tecnológica integrada ao ensino médio e nas redes estaduais

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL NEOLIBERAL

3- Governo Dilma Rousseff

- ✓ O PRONATEC foi criado para atingir um grande número de brasileiros, que já haviam sido beneficiados por políticas governamentais de assistência;
- ✓ As políticas de ensino tecnicista, que vieram com respaldo do liberalismo econômico prosseguem, agora sob o espectro do neoliberalismo;
- ✓ No entanto, neste período observa-se a dualidade da educação brasileira, apesar de grandes avanços no sentido da criação de universidades e instituições federais de ensino;
- ✓ A escola para trabalhadores tem o objetivo de preparar a mão de obra para o mercado de trabalho.